

539

A COMPARAÇÃO DA MOTIVAÇÃO PARA O ESPORTE ENTRE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS DE FUTSAL MASCULINO E FEMININO. *Carlos Figueiredo Alves, José Augusto Evangelho Hernandez, Cristiano Maser, Rafael Nascimento Pereira, Ângelo Ronconi, Giovanni Kuhn, Lucas Vilela, Felipe Louzada, Marcelo Goerg, Rafael Krás Borges, Victor Schnorr, Rogerio da Cunha Voser (orient.)* (UFRGS).

Dentre várias temáticas que compõem os estudos da Psicologia do Esporte, seja no alto rendimento, na formação ou numa simples participação em atividades físicas, talvez a motivação esteja entre as mais importantes e necessárias. A presente investigação buscou comparar os fatores motivacionais para a prática do esporte entre atletas universitários do futsal masculino e feminino. O estudo caracterizado por uma investigação descritiva, teve como amostra composta de 163 atletas, sendo 128 do sexo masculino e 35 do feminino. A idade dos participantes variou entre 17 e 36 anos, média 21, 8 + 2, 8. O instrumento utilizado foi o questionário de Gill, Gross e Huddleston (1983) composto de 30 questões, divididas em 8 categorias (busca de status; orientação à equipe; forma física; liberação de energia; desenvolvimento de habilidades; busca de afiliação; busca de diversão e outros/situacionais- interesse dos pais e amigos, convivência com treinadores e uso de aparelhos). Os participantes responderam o questionário baseados numa escala tipo Likert 3 pontos: muito importante, mais ou menos importante e nada importante. Os dados coletados foram analisados pelo SPSS versão 11.5, através da técnica estatística de Análise de Variância. Os resultados revelaram que as atletas do futsal feminino obtiveram escores médios significativamente ($p < 0,05$) mais elevados do que os do sexo masculino para as seguintes categorias: busca de status; liberação de energia; desenvolvimento de habilidades; busca de diversão e outros/situacionais - interesse dos pais e amigos, convivência com treinadores e uso de aparelhos. Na conclusão, cogita-se da possibilidade da personalidade da mulher envolvida com o desporto apresentar alguma diferença do padrão convencional, contudo se sugerem novas investigações para comprovar esta hipótese.